

COVID-19

BOLETIM MATINAL

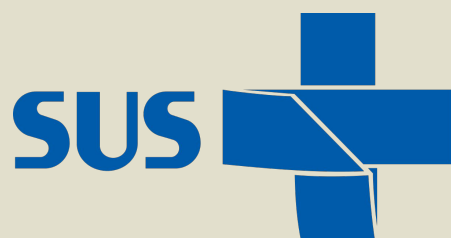
FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 94
19 de julho



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter
@ufmgboletimcov2



Instagram
@ufmgboletimcovid



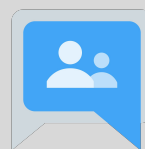
Telegram
t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook
Página ufmgboletimcovid



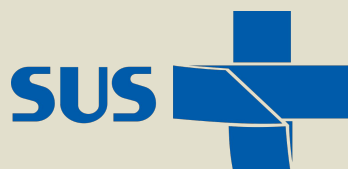
Google Groups
<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

UF *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Artigo - The Lancet: "No more normal";
- Estudo do NEJM sobre os benefícios do uso da Dexametasona em pacientes moderado-graves;
- El País: "Se tudo der certo, teremos vacina para grupos prioritários no Brasil no primeiro trimestre de 2021", diz pesquisador do Butantan.

Destques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 2.074.860 (18/07)¹
- N° de casos novos: 28.532 (18/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 78.772 (18/07)¹
- N° de óbitos novos: 921 (18/07)¹

Link¹: <https://bit.ly/2XZIQaV>

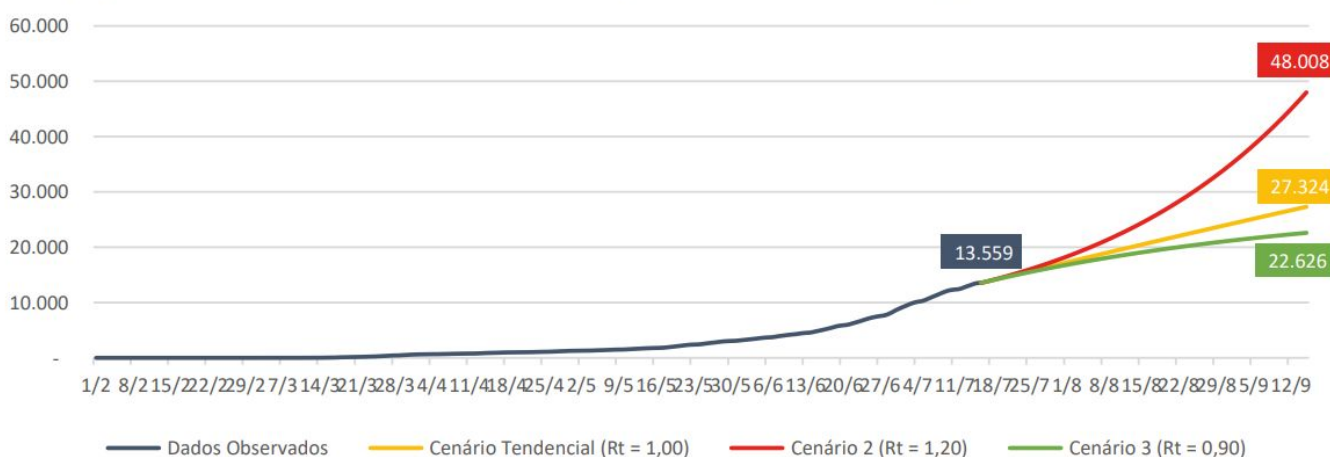
Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 13.700 (17/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 3.063 (17/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 329(17/07)¹
- N° de recuperados: 10.308 (17/07)¹
- N° médio de transmissão por infectado: 1,00 (nível de alerta amarelo)²
- **Nível de alerta geral vermelho.**²

Link¹: <https://bit.ly/2ZGKLST>

Link²: <https://bit.ly/2OEIroQ>

Projeção do número de casos de COVID-19 segundo cenários de contágio (valores acumulados)



Nota: dados observados atualizados até o dia 15/07 e projeções para os próximos 60 dias. Elaboração: PBH. Fonte de dados primários: SMSA/PBH

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 90.875 (18/07)¹
- N° de casos em acompanhamento: 24.666 (18/07)¹
- N° de casos recuperados: 64.245 (18/07)¹
- N° de óbitos confirmados: 1.964 (18/07)¹

Link¹: <https://bit.ly/3eLuC2C>

Artigo: “No more normal”¹

O parágrafo que inicia o editorial “No more normal” da revista científica The Lancet traz uma perspectiva assaz perturbadora ao perguntar: “Você espera o retorno para a normalidade após a COVID-19?” e, logo em seguida, rebater que, antes da pandemia, vivíamos em um mundo “normal” com 734 milhões na extrema pobreza, 690 milhões de famintos e 79,5 milhões de pessoas desabrigadas.

O editorial defende que o “normal”, se definido pela vida antes da pandemia, não estava funcionando para bilhões de pessoas. Talvez não consigamos voltar ao normal, mas será que devíamos querê-lo?

A pandemia trouxe duas importantes lições para a humanidade, explicam os autores. A primeira delas é que que faz a sociedade funcionar são trabalhadores de serviços essenciais. Profissionais da saúde, vendedores, motoristas de ônibus, professores, policiais, fazendeiros e faxineiros. Tais ofícios não raro são subvalorizados, porém, sem eles, nos restaria o caos.

A segunda lição é de que mesmo os sistemas de saúde mais bem preparados e tidos como referência sucumbiram mediante às pressões exercidas pela pandemia, em verdade, isso deu-se não apenas no setor de saúde, mas nos vários outros, explicitando a subestimada fragilidade de nossa sociedade e seus sistemas “normais”. Somado a isso, encontra-se o poderoso efeito das inequidades na forma com que a pandemia se manifestou, de modo que a desigualdade em qualquer âmbito (gênero, raça, etc) provocou uma diferença substancial entre os grupos.

O editorial indica possíveis caminhos para uma nova normalidade. Caminhos esses que perpassam uma maior equidade, resiliência e sustentabilidade em nosso modelo de sociedade a ser perseguido. O crescimento econômico deve ser acompanhado por distribuição de riquezas, tendo essa última um impacto muito maior no combate à pobreza. Já a resiliência de uma sociedade perpassa princípios econômicos menos ortodoxos e uma maior maleabilidade dos sistemas econômicos e de saúde para lidar com as crises impostas. A sustentabilidade, por sua vez, alia o combate ao aquecimento global – a provável próxima crise do mundo – a um modelo social mais ecológico e sem obsessões de consumo e eficiência acima de tudo.

Todos esses processos exigem reavaliação de ideias e quebra de paradigmas por indivíduos e governos o que, em última análise, só ratifica que o antigo “normal” não é mais aceitável.

Leitura recomendada

- Comentário da The Lancet “Moving towards anti-racist praxis in medicine”¹: são apresentadas sugestões de abordagem para o combate ao racismo estrutural na educação médica e nos cuidados em saúde. A implementação de estratégias antirracistas é apresentada como dever moral e fundamental medida de equidade;
- Artigo do NEJM “Dexamethasone in Hospitalized Patients with Covid-19 - Preliminary Report”²: estudo aponta que a utilização do medicamento por até 10 dias diminuiu a taxa de mortalidade (até 28 dias) em aproximadamente um terço entre pacientes em uso de ventilação mecânica invasiva e oxigenioterapia;
- Editorial do NEJM “Research in the Context of a Pandemic”³: considerando que, durante a pandemia, muitos dos estudos publicados possuem pequenas amostras e caráter anedótico, os autores destacam que é dever da comunidade científica estudar tratamentos e vacinas promissores.

Link¹: <https://bit.ly/30oqvE>

Link²: <https://bit.ly/32tAaMR>

Link³: <https://bit.ly/30saDke>

Destaques do Brasil

- Média diária de mortes por Covid-19 caiu 53% em quase um mês na cidade do Rio de Janeiro, mesmo em meio a medidas de flexibilização. Especialistas ouvidos pelo UOL apontam diferentes motivos para esta queda.¹
- Brasil deve aproveitar platô da infecção para deter doença. OMS vê estabilização, em alto patamar, na transmissão da doença no Brasil e alerta que, com ações corretas, a "janela de oportunidade" permitiria a redução do contágio.²

Link¹: <https://bit.ly/2WyxIAF>

Link²: <https://bit.ly/3jfCm0d>

Destaques do Mundo

- OMS registra novo recorde de novos casos de Covid-19 em 24h.¹ Os maiores aumentos foram registrados nos Estados Unidos, Brasil, África do Sul e Índia. Além disso, contagem da agência de notícias Reuters apontou que o balanço global teve um acréscimo de 1 milhão de casos em 100h, pela primeira vez.
- Barcelona retoma isolamento social após novos contágios.² A cidade, que havia flexibilizado as medidas restritivas de confinamento, teve de dar um passo atrás após registrar um aumento considerável no número de casos de coronavírus.
- "Se tudo der certo, teremos a vacina para grupos prioritários no Brasil no primeiro trimestre de 2021".³ Ricardo Palácios, diretor de Pesquisa Clínica do Instituto Butantan e coordenador dos testes da vacina chinesa no Brasil.
- Em seis meses de busca por uma solução para a Covid-19, 23 vacinas já são testadas em humanos.⁴ A comunidade científica desenvolveu em tempo recorde mais de duas dezenas de protótipos, mas a OMS alerta que "o sucesso não está garantido".

Link¹: <https://glo.bo/2OBW3RT>

Link²: <https://glo.bo/3ft1v0Q>

Link³: <https://bit.ly/39bojUW>

Link⁴: <https://bit.ly/3hh6pTk>

Informes UFMG

- Lançadas chamadas de inclusão digital para estudantes do Coltec, indígenas e quilombolas.¹ Os auxílios são para aquisição e empréstimo de equipamentos e contratação de serviços de internet.
- "Outra Estação" aborda sono, sonhos e pesadelos na pandemia.² No programa 50, o programa da Rádio UFMG Educativa focaliza estudos que buscam respostas para as noites mal dormidas.

Link¹: <https://bit.ly/3fFUxu0>

Link²: <https://bit.ly/3jfPO4h>

Tenha um ótimo dia!

Anderson Masciel, Arthur Gobbi, Julia Sampaio,
Marília Ruiz e Warlenn Molendoff

"Mais do que gente preparada para dar respostas, necessitamos de capacidade para fazer perguntas". Mia Couto

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva
Arthur Gobbi de Lima
Caio Alves Santos
Caio Mazzone Teófilo de Moraes
Carolina Moreno Garcia
Ingrid de Castro Faria
Isabela Safar Paim
Itala Ferreira De Jesus
Júlia Chihondo Kanjongo
Lais Loureiro Ticle
Larissa Gonçalves Rezende
Lucas Heyver Freitas Xavier
Luiza Thamiris de Oliveira Machado
Mara Cristalha Corgozinho
Maria Bernardes Luz
Maria Clara Resende Lima
Mariana Inácio Marçal
Marília Ruiz e Resende
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Rafael da Silva Machado
Vinícius Antônio Antunes dos Santos
Warlenn Molendolff Silva
Yasmin de Oliveira Martins Fernandes

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

